

AA
LP

Relatório de Atividades 2024

cercizimbra



AA
LP

Índice

1. ENQUADRAMENTO	3
2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO.....	4
3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS	5
4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	5
5. INDICADORES DE IMPACTO ORGANIZACIONAL	6
6. INDICADORES DE IMPACTO POR RESPOSTA SOCIAL.....	7
7. ANÁLISE DE RESULTADOS POR OBJETIVOS.....	10
8. RECURSOS HUMANOS.....	13
9. PROJETOS E PARCERIAS DE CAPACITAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO	14
10. REPRESENTATIVIDADE.....	14
11. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS	14
12. GESTÃO e CONTAS	15



AA
18

1. ENQUADRAMENTO

Em 2024, a Cercizimbra manteve o seu compromisso de promover a inclusão e o bem-estar das pessoas com deficiência, enfrentando desafios com resiliência e celebrando conquistas significativas. Este relatório de atividades detalha as iniciativas desenvolvidas e os resultados alcançados ao longo do ano, evidenciando o impacto positivo do nosso trabalho na comunidade.

Apesar das mudanças na equipa e dos constrangimentos financeiros, a Cercizimbra concretizou projetos importantes, melhorou as condições de trabalho e continuou a expandir os seus serviços. O ano de 2024 revelou-se um período de desafios e sucessos, marcado por transformações e iniciativas que fortaleceram a nossa missão.

Nos primeiros meses do ano, registaram-se alterações na direção técnica da Unidade Residencial (RUR), seguidas, no final do ano, pela substituição da diretora técnica da Creche e Pré-Escolar. Estas mudanças, aliadas à reestruturação das equipas da RUR, da Resposta Social Integrada (RSI) e da Creche e Pré-Escolar, exigiram uma adaptação rápida e eficaz por parte de todos os colaboradores.

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) também enfrentou desafios significativos, nomeadamente na dificuldade de contratar e reter talento, devido aos salários praticados na organização.

O Centro de Reabilitação Profissional da Cercizimbra (CRPC) passou por um período de transição entre projetos de formação profissional, resultando numa redução temporária de pessoal e numa consequente instabilidade na equipa.

A Cercizimbra candidatou-se a vários apoios, com impacto direto na qualidade de vida dos utentes. Um dos exemplos mais significativos foi a candidatura bem-sucedida à Cepsa, que permitiu a aquisição de bicicletas elétricas e outros equipamentos, proporcionando novas experiências, como visitas a diferentes cidades do país utilizando transportes públicos e passeios de bicicleta.

A organização candidatou-se também ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) para a aquisição de uma carrinha de nove lugares adaptada. No entanto, esta aquisição não se concretizou devido ao atraso na divulgação dos resultados da candidatura. Em contrapartida, foi aprovada a candidatura à Fundação SIC Esperança para a instalação de painéis solares na sede, promovendo a sustentabilidade energética.

Para garantir a segurança e preservação dos documentos institucionais, foi contratado um serviço de armazenamento em nuvem, evitando a repetição de problemas passados.

Apesar das dificuldades na atualização das progressões de carreira e dos aumentos salariais, agravadas pelo atraso na aprovação do contrato coletivo pela Fenacerci, a Cercizimbra conseguiu aumentar o salário de todo o pessoal técnico para um valor mínimo de 1.100€. Além disso, foram regularizados os pagamentos dos subsídios de turno em atraso.

Foram também realizadas melhorias significativas nas instalações da Creche e Pré-Escolar, incluindo a requalificação dos espaços exteriores, a instalação de toldos de sombreamento e a substituição do pavimento.

As respostas sociais da RUR e do CACI enfrentam desafios crescentes devido ao envelhecimento dos utentes e ao aumento das suas necessidades de apoio. A Cercizimbra tem mantido um diálogo contínuo com os órgãos autárquicos para encontrar soluções que permitam melhorar as condições de atendimento.

A instituição tem também acompanhado um número crescente de crianças na Pré-Escolar sem diagnóstico formal, mas com necessidades de acompanhamento individualizado, garantindo-lhes um serviço de qualidade apesar dos recursos limitados.

Além disso, foi lançada uma campanha de recolha de assinaturas para sensibilizar o Parlamento sobre a necessidade de construção da obra na Quinta do Conde, contando com o apoio ativo de duas mães de utentes do CACI.

A Cercizimbra reconhece que ainda há muito a fazer para melhorar as condições de atendimento e a qualidade de vida dos seus utentes. O envelhecimento da população atendida, o aumento das necessidades de apoio e a escassez de recursos financeiros representam desafios constantes que exigem um esforço contínuo e colaborativo.

Apesar das dificuldades, a Cercizimbra reafirma o seu compromisso de continuar a trabalhar em prol da inclusão e do bem-estar das pessoas com deficiência, procurando sempre novas formas de melhorar os seus serviços e de responder às necessidades da comunidade.

2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

Missão

Apoiar a construção e implementação dos projetos de vida das crianças, jovens e adultos portadores de deficiência e/ou em risco, bem como o apoio à infância e juventude, pautando-se por uma filosofia de intervenção comunitária e à luz dos princípios de solidariedade social e do cooperativismo.

Visão

Ser reconhecida como uma Organização de referência para a inclusão de crianças, jovens e adultos portadores de deficiência/incapacidades e/ou com vulnerabilidade social.

Valores

A Cercizimbra, Organização reconhecida pela Comunidade, orienta a sua intervenção de acordo com:

- ✓ **Humanismo e Integridade:**
desenvolvemos respostas centradas no utente tendo em conta as suas especificidades, assumindo o respeito pelos valores culturais e individuais, dinâmicas familiares e suas necessidades.
- ✓ **Cidadania e Participação:**
Promovemos a inclusão e a participação como premissa para o cumprimento e atualização sistemática de conhecimentos.
- ✓ **Responsabilidade e compromisso:**
Pautamos a intervenção pela excelência, confidencialidade e atualização sistemática de conhecimentos.
- ✓ **Cooperação e Transparência:**
Promovemos a cooperação interinstitucional e a participação ativa na comunidade. Partilhamos de forma clara a informação com as pares interessadas.
- ✓ **Inovação e Empreendedorismo:**
Procuramos sistematicamente respostas diferenciadoras, atualizadas e centradas nas necessidades atuais e futuras das partes interessadas.
- ✓ **Sustentabilidade:**
Promovemos a gestão responsável dos recursos, potenciando o impacto duradouro na comunidade e o equilíbrio entre as dimensões económicas, social e ambiental.

ALB
LR

3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

A Cercizimbra disponibiliza um conjunto de RS de apoio às necessidades das PI:

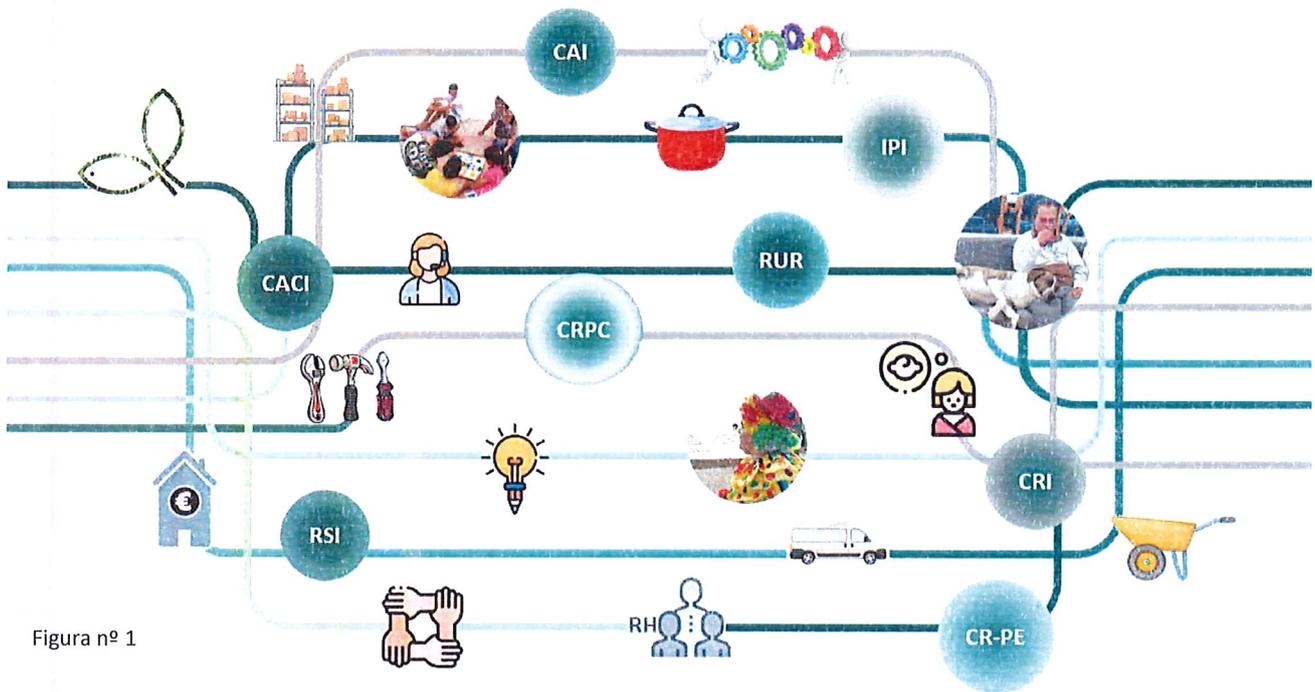


Figura nº 1

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Desde a entrada em vigor da Agenda 2030, a 1 de janeiro de 2016, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) têm servido de referência para a construção de um futuro mais justo e sustentável. Em 2024, a CERCIZIMBRA continua a assumir o seu papel ativo na concretização destes objetivos, contribuindo, através da sua atividade, para o cumprimento dos ODS 1, 4, 10 e 17, promovendo a inclusão, a equidade e o desenvolvimento sustentável na comunidade.

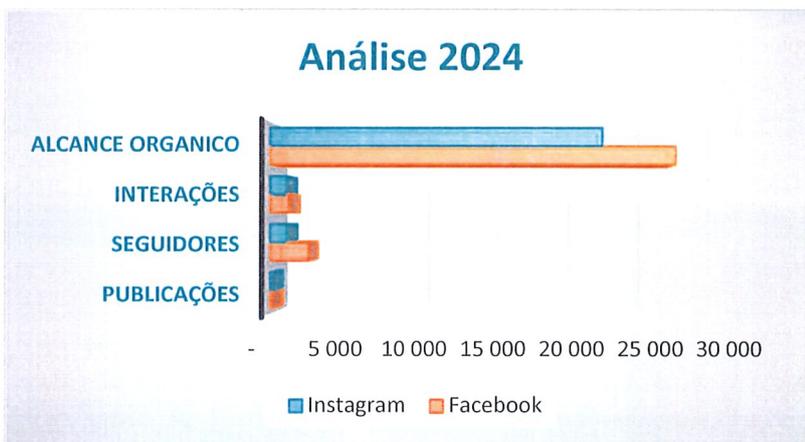
	<p>Apoiar a erradicação da pobreza em todas as suas formas. Aplicar sistemas e medidas de proteção social. Garantir que todos têm direitos iguais aos recursos económicos e acesso a serviços básicos.</p> <p>Número de agregados familiares apoiados e encaminhados para sistemas de proteção social, produtos de apoio, prestações sociais e de apoio à deficiência: 425</p>
	<p>Apoiar a educação inclusiva e de qualidade para todos. Promover a aprendizagem ao longo da vida. Apoiar a igualdade de acesso a todos os níveis de educação para pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>Nº de utentes/ alunos que foram apoiados de acordo com as suas necessidades e potencialidades, por forma a garantir o seu desenvolvimento educativo, pessoal e social: 1574</p>
	<p>Capacitar e promover a inclusão social e económica. Garantir a igualdade de oportunidades, reduzindo as desigualdades sociais e de acesso ao emprego e à educação.</p> <p>Nº de utentes apoiados e/ou encaminhados para estruturas de inserção social e emprego: 421</p>

AA
JF

	<p>Revitalizar as parcerias para o desenvolvimento sustentável. Apoiar a criação de fortes parcerias. Reunir com os atores da comunidade.</p> <p>A instituição encontra-se a desenvolver projetos para dar resposta a necessidades identificadas na comunidade ao nível da empregabilidade, inclusão social e ocupação de tempos livres.</p>
---	--

5. INDICADORES DE IMPACTO ORGANIZACIONAL

	Publicações	Seguidores	Interações	Alcance Orgânico
Facebook	72	2 498	1 233	26 628
Instagram	80	1 088	1 069	21 829



A Cercizimbra vê o Marketing e a Comunicação como elementos essenciais para a promoção e o envolvimento com a comunidade, permitindo que todos conheçam as ações que realizamos em prol dos nossos utentes, famílias e sociedade em geral. Estamos constantemente a criar laços e sinergias que trazem vantagens para todos.

Em 2024, divulgámos as atividades da Cercizimbra nas principais redes sociais, além de participarmos em diversas Feiras e outras iniciativas locais. Esta estratégia, teve como objetivo consolidar e divulgar a imagem da Cercizimbra, alcançando utentes, famílias, parceiros, stakeholders e o público em geral.

Uma boa Comunicação Interna, não menos importante que a externa, permite a coesão e a unidade dentro de uma organização. Quando a comunicação é clara, aberta e consistente, promove um ambiente de confiança e colaboração entre os membros da equipa, que por sua vez a transmitem para o exterior.

A Liderança da Cercizimbra, durante o ano de 2024, esteve comprometida com um ambiente onde a comunicação sempre foi valorizada, por forma a promover a coesão e a atender às diferentes necessidades dos colaboradores.

A Cercizimbra vê o Marketing e a Comunicação como elementos essenciais para a promoção e o envolvimento com a comunidade, permitindo que todos conheçam as ações que realizamos em prol dos nossos utentes, famílias e sociedade em geral. Estamos constantemente a criar laços e sinergias que trazem vantagens para todos.

Em 2024, divulgámos as atividades da Cercizimbra nas principais redes sociais, além de participarmos em diversas Feiras e outras iniciativas locais. Esta estratégia, teve como objetivo consolidar e divulgar a imagem da Cercizimbra, alcançando utentes, famílias, parceiros, stakeholders e o público em geral.

Uma boa Comunicação Interna, não menos importante que a externa, permite a coesão e a unidade dentro de uma organização. Quando a comunicação é clara, aberta e consistente, promove um ambiente de confiança e colaboração entre os membros da equipa, que por sua vez a transmitem para o exterior.

A Liderança da Cercizimbra, durante o ano de 2024, esteve comprometida com um ambiente onde a comunicação sempre foi valorizada, por forma a promover a coesão e a atender às diferentes necessidades dos colaboradores.

6. INDICADORES DE IMPACTO POR RESPOSTA SOCIAL

Intervenção precoce	2024
Número de utentes atendidos	270
Número de locais de intervenção	16
Taxa de concretização dos PIIP	72%
Taxa Satisfação Utentes	92%
Número de utentes atendidos	270



Tal como no ano anterior, o grande desafio de 2024 foi tentar manter uma resposta de qualidade, apesar do elevado número de referenciações e da ausência de revisão do acordo de cooperação. O atual acordo prevê a intervenção com 70 crianças/famílias e em 2024 foram atendidas 270.

Embora com grande dificuldade, a RS procurou diversificar a tipologia de intervenção, conseguindo privilegiar a qualidade nas respostas, o que se traduziu num índice de satisfação das famílias de 92%.



Creche e Pré-escolar	2024
Número de atendimentos individuais	69
Número de visitas ao exterior	10
Taxa de concretização dos objetivos dos PI	67%
Taxa Satisfação Utentes	92%

Durante o ano de 2024 implementámos uma plataforma para melhorar a comunicação com as famílias, bem como na redução do uso de papel. A plataforma implementada veio ainda facilitar a partilha de documentos com as famílias, continuamos a explorar as possibilidades da plataforma de forma a diminuir mais ainda o uso de papel nas rotinas de creche e jardim de infância.

Houve uma mudança de significativa da equipa da creche e pré-escolar, contamos agora com duas novas educadoras, e a direção e coordenação pedagógica também mudou, o que provocou alterações nas dinâmicas e formas de trabalho da resposta social.

Continuamos a investir na melhoria dos espaços de jogo e recreio e das condições das salas, nomeadamente, no que diz respeito ao tipo e qualidade dos materiais disponíveis.

Centro de Animação para a Infância	2024
Número de utentes atendidos	586
Número de locais de intervenção	7
Taxa de concretização dos PIIP	-
Taxa Satisfação Utentes	91%
Taxa de avaliações específicas	-



AA
LD

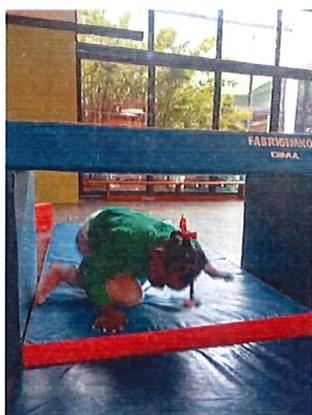
O CAI tem-se consolidado como um ambiente enriquecedor, que estimula o desenvolvimento criativo, social e emocional dos utentes. Desde a sua implementação, o CAI tem alcançado importantes marcos, promovendo atividades que incentivam a expressão artística, a interação interpessoal e o pensamento crítico, fundamentais para essa fase da vida. Relativamente aos principais sucessos, destaca-se a ampla adesão dos utentes e famílias, refletindo a relevância do CAI na comunidade. A diversidade de atividades oferecidas, como as oficinas, dinâmicas de grupo, intervenção nas escolas, animação itinerante e projetos de sustentabilidade, tem sido bem recebida e contribuem para a fidelização dos participantes. Além disso, a equipa do CAI tem-se mostrado essencial na orientação e acompanhamento individualizado de cada jovem.

Apesar dos avanços, desafios significativos foram identificados ao longo do percurso. Um dos principais desafios tem sido a manutenção da motivação dos utentes, especialmente num contexto de alta exposição aos meios digitais, que muitas vezes competem com as atividades propostas. Além disso, dificuldades de recursos humanos, para responder ao número crescente de solicitações das PI e a obtenção de recursos para aprimorar as instalações e equipamentos, também se apresentaram como desafios constantes.

Para potencializar o impacto do CAI, algumas áreas de melhoria foram identificadas. A consolidação de parcerias com instituições locais pode viabilizar recursos adicionais e ampliar as possibilidades de intervenções. Outro aspeto relevante é a necessidade de avaliação contínua das dinâmicas e metodologias utilizadas, garantindo que estejam sempre alinhadas às necessidades e interesses do público atendido.

Ao longo do percurso, algumas lições se destacaram. Primordialmente, a importância da escuta ativa dos utentes, permitindo que suas vozes sejam incorporadas na construção das atividades. Além disso, a flexibilização das abordagens mostrou-se essencial para manter a dinâmica do espaço e garantir a inclusão de diferentes perfis de participantes. Por fim, ficou evidente que o envolvimento das famílias é um fator determinante para o sucesso do CAI, fortalecendo os vínculos sociais e promovendo um ambiente mais acolhedor e participativo.

O CAI tem cumprido um papel fundamental no desenvolvimento integral dos utentes, proporcionando experiências enriquecedoras e promovendo o bem-estar social. No entanto, há desafios a serem superados e oportunidades de melhoria a serem exploradas. Através da melhoria contínua das práticas e da fidelização de utentes, é possível garantir que esse espaço continue a ser um ambiente inspirador e transformador para as novas gerações.



Centro de Recursos para a Inclusão	2024
Número de utentes atendidos	634
Número de locais de intervenção	9
Taxa de concretização dos PI	75%
Taxa de satisfação Parceiros	92%
Taxa de avaliações específicas	98%

O ano de 2024 foi um período de grandes desafios para o CRI, com alterações ao nível do financiamento e aumento da equipa. Isto agravou os constrangimentos na contratação de técnicos, resultantes dos baixos salários praticados. Apesar disto, o CRI conseguiu reorganizar os seus recursos para assegurar a qualidade da resposta aos seus utentes e parceiros. Esse feito deveu-se, em grande parte, ao elevado profissionalismo e dedicação da equipa, que tem sabido superar os desafios com empenho e competência. No entanto, encaramos com preocupação o futuro desta resposta, uma vez que a dificuldade na contratação de profissionais pode comprometer a continuidade e a eficácia dos serviços prestados.

Centro de Formação profissional	2024
Número de utentes atendidos	32
Número de parceiros	25
Média da avaliação dos formandos nas UFCD (0-20)	15
Taxa Satisfação Utentes	93%



Destacamos no ano de 2024 a conclusão bem-sucedida de um projeto em 31 de julho, que envolveu um período de estágio dos formandos desde o início de fevereiro, proporcionando-lhes uma valiosa experiência prática.

Ao longo do ano, submetemos duas candidaturas, sendo ambas aprovada. Em setembro, iniciamos a formação de um curso de 2900 horas de Operador de Loja e Armazém, com uma turma dedicada e motivada de 8 formandos. A segunda candidatura, iniciou em dezembro de 2024 e estender-se-á até 2027.

A gestão dos recursos humanos (RH) foi um aspeto crucial, exigindo adaptações constantes devido às oscilações no número de formandos, ao término e início de projetos, e à conclusão de contratos de trabalho dos formadores. Estas variações entre projetos têm gerado instabilidade na equipa e nos potenciais formandos, um desafio que estamos a trabalhar para mitigar, procurando soluções que garantam a continuidade e a qualidade dos nossos serviços.

Apesar dos desafios, mantivemos o foco na nossa missão de proporcionar formação de excelência e oportunidades de desenvolvimento profissional. Continuamos empenhados em fortalecer a nossa equipa e otimizar os nossos processos para enfrentar os desafios futuros e alcançar os nossos objetivos estratégicos.



Centro de Atividades de Capacitação e Inclusão	2024
Número de utentes atendidos	45
Taxa de concretização dos PIIP	77,22%
Taxa Satisfação Utentes	88,83%
Taxa de avaliações específicas (Taxa de satisfação do Plano Anual das Atividades de Inclusão)	93,23%

Durante o ano de 2024, o CACI recebeu o regresso de vários colaboradores que se encontravam ausentes por motivos de CIT e de licenças, alguns com ausências prolongadas, o que contribuiu para a estabilidade da equipa e fortaleceu a sua capacidade de ação. Graças ao esforço, empenho e dedicação de todos, foi possível proporcionar aos nossos utentes uma ampla variedade de experiências através do Plano Anual de Atividades de Inclusão, que incluiu 15 atividades festivas e culturais e 14 desportivas. Estas iniciativas foram muito apreciadas e classificadas com elevado grau de satisfação pelos participantes. Foram momentos únicos que, sem dúvida, ficaram na memória de todos.

Rede de Unidades Residenciais	2024
Nº de utentes atendidos	18
Taxa de realização da Plano de Atividades Socio Culturais	75%
Taxa de concretização dos PIR	55%
Taxa Satisfação Utentes	57%
Taxa de satisfação sobre o PIR	N/A



AA
LP

O ano de 2024, foi particularmente desafiante para residência. Os desafios enfrentados estiveram relacionados com as mais diferentes áreas, desde a instabilidade da equipa (saída de alguns elementos e novas contratações) até aos desafios com os novos processos dos utentes (envelhecimento e agravamento das patologias).

A nível de sucesso, devemos focar no plano de atividades onde se privilegiava a inserção na comunidade e a abertura de portas da residência à comunidade, caso dos lanches convívio com a participação das famílias; elementos da CERCI; famílias e amigos dos colaboradores.

A nível de melhorias, identificamos a necessidade de adaptar a rotina dos utentes as suas reais necessidades, assim como, as infraestruturas e atividades proporcionadas. Também de mencionar que deveríamos focar na melhoria das competências técnicas da equipa para os novos desafios e processos que os utentes irão enfrentar.

Podemos resumir, que durante o ano de 2024 aprendemos que nada é constante e a mudança é frequente, onde nos coloca a todos em constante aprendizagem. Também de mencionar, que com os nossos utentes aprendemos que os bons momentos estão presentes em pequenas ações, que podemos proporcionar diariamente. Aprendemos que a falta de recursos (humanos ou materiais) será sempre superada pelo cuidado e carinho.



Rendimento Social de Inserção	2024
Média de Famílias acompanhadas	392
Média Beneficiários abrangidos	862
Número de parceiros	15
Taxa de concretização dos CI	98%
Taxa Satisfação Utentes	92%

A Equipa de RSI desenvolve uma intervenção e acompanhamento social de proximidade e diligente junto dos agregados familiares beneficiários de RSI apesar do número elevado de agregados atribuídos a cada Técnico Gestor de Processo (TGP).

O trabalho em rede e a articulação que se desenvolve, enquanto estratégia de ação, com as entidades da comunidade são fundamentais para alcançar os objetivos da intervenção e otimizar os recursos disponíveis, promovendo a autonomização das famílias apoiadas.

Um dos principais desafios enfrentados tem sido a elevada rotatividade de AAD, que compromete a continuidade/qualidade do trabalho desenvolvido pela equipa e o acompanhamento dos beneficiários.

Por outro lado, o aumento de pessoas em situação de sem-abrigo bem como agregados a viver em condições habitacionais precárias, o aumento de situações de despejo, a escalada dos preços no mercado de arrendamento, o crescimento acentuado de pessoas que apresentam sintomas de ansiedade e outros problemas de saúde mental para além da chegada de migrantes de diferentes geografias constituem desafios adicionais à intervenção da equipa.

7. ANÁLISE DE RESULTADOS POR OBJETIVOS

Orientação Estratégica 1 – Valorização dos Recursos Humanos				
Objetivo Estratégico 1.1. Aumentar o Capital Humano de acordo com as necessidades das RS/Serviços	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
1.1.1. Aumentar a capacidade de resposta face às necessidades das crianças/famílias	70%	≥70%	72%	100%
Objetivo Estratégico 1.2. Reforçar o compromisso e a comunicação Intra organizacional	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
1.2.1. Aumentar o compromisso dos colaboradores em relação à organização	≥40%		100%	
1.2.2. Construir um guia de prevenção de comportamentos de assédio laboral (prevenção, reporte e intervenção)	100%	≥73%	NM	73%
1.2.3. Aumentar a participação dos colaboradores na vida organizacional	≥65%		100%	

AA
JP

1.2.4. Melhorar a comunicação interna entre a equipa	≥80%		96.5	
1.2.5. Aumentar a motivação e fortalecer o espírito de equipa e a coesão	≥78%		68	
Objetivo estratégico 1.3. Valorizar potencialidades e desenvolver competências dos RH	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
1.3.1. Aumentar as competências ao nível da Gestão dos colaboradores com funções nesta área	≥40%		0%	
1.3.2. Promover a mobilidade interna	≥2%		100%	
1.3.3. Atualizar a Tabela Salarial de referência, garantindo a sustentabilidade da organização	100%		NR	
1.3.4. Melhorar o desempenho dos Colaboradores dentro das suas competências relacionadas com a sua função	≥78%	≥64%	55.4%	55%
1.3.5. Reforçar as competências dos colaboradores da RS através do acesso a formação ao nível da intervenção com o público-alvo	≥75%		75%	
1.3.6. Aumentar os conhecimentos sobre o SGQ	≥70%		100%	
Objetivo estratégico 2.1. Adequar/ Investir em equipamentos para responder às necessidades das PI	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE		
2.1.1. Renovar a frota automóvel	100%		NR%	
2.1.2. Adequar os equipamentos de trabalho de acordo com as necessidades dos colaboradores	≥60%		100%	
2.1.3. Reforçar o número de equipamentos facilitadores de intervenções	100%		100%	
2.1.4. Melhorar as condições das instalações e materiais, de forma a promover a qualidade da intervenção	≥100%	≥89%	95%	79%
2.1.5. Melhorar as condições das salas de atividades, dotando-as de materiais adequados e funcionais	≥90%		100%	
2.1.6. Preservar os equipamentos da RS	≥85%		0%	
Objetivo estratégico 2.2. Adequar/ Investir em infraestruturas para responder às necessidades das PI	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE		
2.2.1. Melhorar as condições das infraestruturas promotoras de desenvolvimento e qualidade de vida do utente	88%	88%	64%	64%
Orientação estratégica 3 – Inovação e Reorganização de Serviços				
Objetivo estratégico 3.1. Implementar Projetos de Inovação Social	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
3.1.1. Aumentar o rácio de independência de dinheiros públicos	≥2%		0%	
3.1.2. Incrementar o projeto INCUBA	≥50%		35%	
3.1.3. Fomentar a cidadania e o intercambio de experiências ao nível da juventude, na Europa	≥100%	≥48%	%	41%
3.1.4. Definir e implementar projeto para o desenvolvimento de instrumentos de avaliação da demência na DID	≥40%		88%	
Objetivo estratégico 3.2. Requalificar serviços para responder às necessidades das PI	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
3.2.1. Identificar a estratégia mais adequada para requalificar o espaço do CRPC	100%		0%	
3.2.2. Organizar o atendimento através da aplicação de critérios de priorização de apoios para o CRI nos AE de modo a responder às necessidades efetivas dos mesmos	100%	100%	78%	59%
3.2.3. Criar os cursos de formação adaptados às necessidades da população (público alvo/empresas) na nova candidatura	100%		100%	
Orientação estratégica 4 – Marketing: da Afirmação à Inovação				
Objetivo estratégico 4.1. Aumentar a visibilidade promovendo a imagem Organizacional	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
4.1.1. Dinamizar as redes sociais e do marketing de conteúdo	≥60%		59%	
4.1.2. Aumentar a divulgação das temáticas de intervenção inerentes à RS	≥98%		82%	
4.1.3. Aumentar a visibilidade da RS junto de potenciais utentes e comunidade	100%	≥9.2%	32%	62%
4.1.4. Estabelecer acordos de cooperação e promover a concretização de parcerias	100%		100%	

AA
LP

que potencializem os objetivos da RS

4.1.5. Aumentar o conhecimento da comunidade educativa/famílias sobre as temáticas de intervenção do CRI	≥85%	0%
4.1.6 Estreitar as relações com outras organizações congêneres	100%	0%
4.1.7. Aumentar a venda dos artigos produzidos pelos utentes da RS	100%	100%

Orientação estratégica 5 – Implementar e Maximizar as Práticas e Medidas estruturais de Proteção e Sustentabilidade Ambiental

Objetivo estratégico 5.1. Investir em políticas ambientais que valorizem a dimensão ecológica e a ecoeficiência	METAS		RESULTADOS	
	OO	OE	OO	OE
Objetivos Operacionais				
5.1.1. Investir na produção de energia elétrica para autoconsumo	100%		100%	
5.1.2. Aumentar o uso dos recursos digitais para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes e monitorização das informações	≥75%		60%	
5.1.3. Aumentar a digitalização documental dos processos individuais dos utentes	70%	≥61%	0%	40%
5.1.4. Diminuir o consumo energético	≥5%		0%	
5.1.5. Implementar ações de responsabilidade ambiental	≥53%		NR	

Orientação estratégica 6 – Eficiência e Qualidade no Desempenho da Organização

Objetivo estratégico 6.1. Promover a qualidade crescente dos serviços prestados ao cliente na construção e desenvolvimento do seu projeto de vida.

Objetivo estratégico 6.1. Promover a qualidade crescente dos serviços prestados ao cliente na construção e desenvolvimento do seu projeto de vida.	METAS		RESULTADOS	
	OO	OE	OO	OE
Objetivos Operacionais				
6.1.1. Garantir uma intervenção eficiente face às necessidades dos utentes/clientes	≥5%		100%	
6.1.2. Melhorar a metodologia de avaliação ao nível do desenvolvimento	100%		0%	
6.1.3. Aumentar as competências das famílias relativamente à parentalidade e ao desenvolvimento infantil	≥80%		100%	
6.1.4. Aumentar a participação das famílias na melhoria contínua do serviço	≥40%		100%	
6.1.5. Consolidar metodologia de intervenção da RS	≥20%		54%	
6.1.6. Aumentar a colaboração das famílias nos projetos de intervenção dos utentes	≥70%		70%	
6.1.7. Contribuir para o desenvolvimento integral da criança na defesa e promoção dos seus direitos	≥80%		0%	
6.1.8. Aumentar a notoriedade do CAI por via do reforço da compreensão e confiança junto do seu público-alvo	≥90%		0%	
6.1.9. Promover junto da comunidade escolar uma educação para os valores e cidadania no âmbito dos direitos de participação	≥90%	≥75%	100%	92%
6.1.10. Desenvolver estratégias em parceria com as famílias que promovam a inclusão e a rede de proximidade	≥80%		100%	
6.1.11. Aumentar a capacidade de resposta de tempos livres a crianças com NEE apoiadas nas unidades especializadas nos CAA, sem resposta da comunidade	≥95%		85%	
6.1.12. Aumentar a participação ativa do utente e família	≥50%		100%	
6.1.13. Promover a Inclusão Social através da participação em atividades na comunidade	100%		100%	
6.1.14. Estabelecer uma resposta integradora, estruturada e articulada para públicos vulneráveis	≥88%		0%	
6.1.15. Consolidar com a CMS a estratégia face às necessidades dos beneficiários de RSI em situação de sem-abrigo	100%		100%	

Objetivo estratégico 6.2. Controlar o desempenho da organização privilegiando a eficácia do SGQ.

Objetivo estratégico 6.2. Controlar o desempenho da organização privilegiando a eficácia do SGQ.	METAS		RESULTADOS	
	OO	OE	OO	OE
Objetivos Operacionais				
6.2.1. Melhorar a eficiência do atendimento ao utente nas diferentes áreas de intervenção	100%		0%	
6.2.2. Garantir a eficiência na aplicação dos requisitos do SGQ pelos colaboradores	≥48%		50%	
6.2.3. Melhorar a gestão de processos individuais	≥80%	≥80%	85%	51%
6.2.4. Manter o nível de satisfação do utente em relação à RS	≥90%		93%	
6.2.5. Aumentar a eficiência do SGQ na RS	≥90%		28%	
6.2.6. Melhorar a eficiência da implementação do SGQ ao nível do HACCP	≥70%		0%	

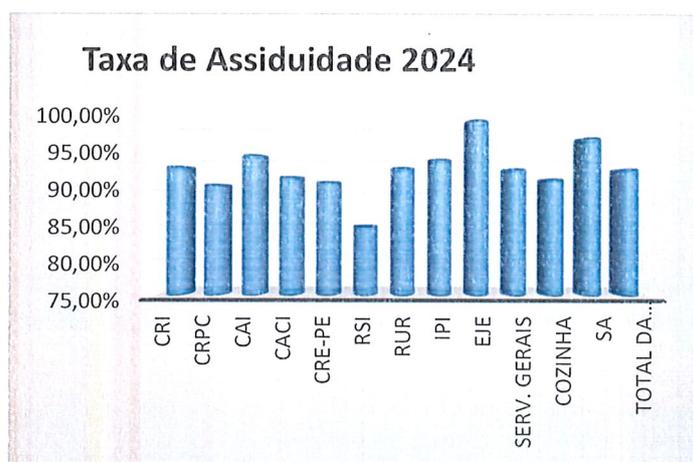
AA
LA

A avaliação dos objetivos estratégicos em 2024 revela avanços significativos em diversas áreas, notavelmente no aumento da capacidade de resposta às necessidades das crianças e famílias, na melhoria da satisfação dos utentes e no fomento da inovação nos serviços. No que concerne à adequação de equipamentos e infraestruturas, registaram-se progressos, embora a renovação da frota automóvel tenha enfrentado um contratempo devido à dependência da aprovação de uma candidatura ao PRR, cuja comunicação tardia inviabilizou a compra. No âmbito da valorização dos recursos humanos, o compromisso dos colaboradores aumentou, embora se reconheça a necessidade de fortalecer a motivação e o espírito de equipa. Em relação à sustentabilidade ambiental, houve avanços na digitalização de processos e na redução do consumo energético, com a instalação de painéis solares que trarão resultados nos próximos anos.

Globalmente, apesar dos progressos, áreas como a implementação de projetos de inovação social, as iniciativas de marketing e as práticas de sustentabilidade ambiental ainda exigem maior atenção para alcançar as metas estabelecidas.

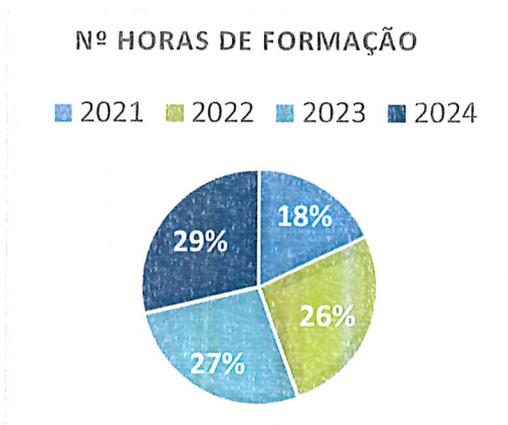
8. RECURSOS HUMANOS

Assiduidade



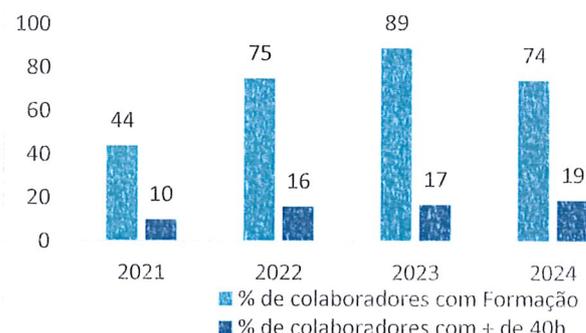
Fonte: Recursos Humanos

Formação dos colaboradores



Fonte: Revisão do Sistema

BALANÇO DO PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO (PAF)

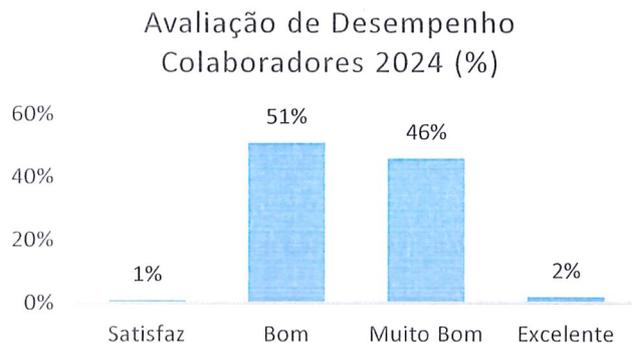


Fonte: Revisão do Sistema

Verifica-se uma tendência de crescimento no volume de horas anuais dedicadas à formação, o que sublinha o empenho da Gestão em promover a capacitação dos seus colaboradores. As RS e serviços atribuem crescente importância à formação como instrumento de desenvolvimento de competências, tendo por base as necessidades identificadas no processo de avaliação de desempenho

AA
LR

Avaliação de desempenho



Fonte: Revisão do Sistema 2024

Com base no gráfico da avaliação de desempenho dos colaboradores em 2024, verifica-se que a maioria obteve classificações positivas. A maior parte, 51%, foi avaliada como "Bom", enquanto 46% alcançaram a classificação de "Muito Bom". Apenas 2% dos colaboradores receberam a avaliação de "Excelente" e 1% foi classificado como "Satisfaz". Estes resultados refletem um desempenho global positivo da equipa no período analisado.

9. PROJETOS E PARCERIAS DE CAPACITAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO

DivertidaMENTE	Taxa de concretização – 88% - 1000,00€ (material didático e combustível) Este projeto terá continuidade durante o ano de 2025.
Saber+para melhor incluir	Concluído
MUVI_MENTA” – Move a tua Mente –	Concluído – 11 500€ Financiado pela fundação CEPISA

10. REPRESENTATIVIDADE

	Representante da Cercizimbra no Conselho Municipal de Educação.
	Representante da Cercizimbra no CLAS alargado.

11. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

- Melhorias e Aquisições para o Espaço

- Sistema de Ar Condicionado - Instalação para o espaço de Bem-Estar e Casa de Banho de Grandes Dependentes
- Um equipamento adquirido e outro doado

AA
JA

- Melhoria do Espaço Exterior:

- Aquisição de toldos de sombreamento e relva artificial – Investimento da organização
- Aplicação realizada pelo responsável de manutenção

- Aquisições Tecnológicas:

- Telemóveis Adquiridos pela organização
- Computadores – Adquiridos pela organização
 - Projetor – Financiado pela Fundação Cepsa – projeto “Muvi_Menta- Move a tua mente”e

- Mobilidade Sustentável:

- Bicicletas Elétricas – Financiado pela Fundação Cepsa – projeto “Muvi_Menta- Move a tua mente”

12. GESTÃO e CONTAS

O presente relatório analisa a evolução da atividade da Cercizimbra durante o ano de 2024, com foco nos principais indicadores financeiros e económicos. Embora a instituição tenha demonstrado um compromisso contínuo com o apoio à comunidade e alcançado resultados positivos em diversas áreas, o ano foi marcado por desafios financeiros significativos que impactaram o resultado final.

Apesar dos esforços de gestão, o ano de 2024 encerrou com um resultado financeiro negativo. Este desfecho foi influenciado por uma combinação de fatores, incluindo:

- O pagamento retroativo de subsídios de turno incorretamente calculados às colaboradoras da RUR.
- A implementação do aumento do subsídio de alimentação e a revisão dos salários dos técnicos para um patamar mínimo de 1100€ resultaram num aumento dos custos operacionais.
- A diminuição das mensalidades no pré-escolar contribuiu para a redução da receita total da instituição.

Apesar dos desafios financeiros, a Cercizimbra obteve resultados positivos em outras áreas, demonstrando a sua resiliência e compromisso com a comunidade:

- O apoio de parceiros como o Banco Alimentar, o Modelo Continente e a Entreatuda permitiu uma significativa redução dos custos com produtos e bens alimentares, contribuindo para a sustentabilidade da organização.
- O sucesso da campanha Pirilampo Mágico evidenciou o empenho da equipa e da comunidade, gerando um impacto positivo no funcionamento das respostas sociais da instituição.

Evolução da Atividade

No período de 2024, os resultados demonstram uma evolução negativa da atividade da entidade. O volume de negócios atingiu 233.035,25€, representando uma variação negativa de -7,05% relativamente ao ano anterior.

Estrutura dos Rendimentos

A estrutura dos rendimentos da entidade encontra-se distribuída da seguinte forma:

- **Outros Rendimentos:** diminuição de 0,2%, passando de 2.336.946€ para 2.332.832€.
- **Subsídios:** aumento de 8,2%, evoluindo de 1.966.747€ para 2.128.200€.
- **Outros Rendimentos e Ganhos:** redução de 44,8%, diminuindo de 370.199€ para 204.631€, devido à queda nos proveitos das ações de formação profissional.

Estrutura dos Custos

Relativamente aos custos incorridos em 2024, verifica-se a seguinte evolução:

- **Outros Gastos e Perdas:** redução de 2,9%.

- **Gastos com Pessoal:** aumento de 2,4%.
- **Fornecimentos e Serviços Externos:** aumento de 0,8%.
- **Custo de Matérias Consumidas:** aumento de 0,2%.

AA
LP

A evolução dos gastos com pessoal está representada na seguinte tabela:

Itens	Dez 2022	Dez 2023	Dez 2024
Gastos com Pessoal	1.828.323,77€	1.996.396,95€	2.130.127,26€
Nº Médio de Pessoas	118	123	127
Gasto Médio por Pessoa	15.494,26€	16.230,86€	16.772,66€

Posição Financeira

A posição financeira da entidade ao longo dos três anos é analisada na tabela seguinte:

Itens	Dez 2022	Dez 2023	Dez 2024
Ativo Não Corrente	1.351.835,47€	1.356.085,69€	1.318.840,99€
% Ativo Não Corrente	59,90%	59,77%	59,38%
Ativo Corrente	904.904,81€	912.763,34€	915.184,82€
% Ativo Corrente	40,10%	40,23%	40,97%
Total Ativo	2.256.740,28€	2.268.849,03€	2.234.025,81€
Capital Próprio	1.799.834,87€	1.857.235,08€	1.798.150,57€
% Capital Próprio	79,75%	81,86%	80,49%
Passivo Corrente	456.905,41€	411.613,95€	435.875,24€
% Passivo Corrente	20,25%	18,14%	19,51%
Total Capital Próprio e Passivo	2.256.740,28€	2.268.849,03€	2.234.025,81€

Proposta de Aplicação dos Resultados

A Cercizimbra – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Sesimbra apresentou, no período económico findo em 31 de dezembro de 2024, um resultado líquido de -27.621,04€. Dado que o artigo V, n.º 3, dos estatutos se refere exclusivamente à afetação de excedentes líquidos anuais, ou seja, a resultados positivos, propõe-se a aplicação do resultado negativo em resultados transitados

Agradecimentos

A Cercizimbra expressa a sua profunda gratidão a todos aqueles que, com confiança e preferência, contribuíram para o nosso percurso em 2024. Em particular, dirigimos um agradecimento especial aos nossos utentes e famílias, pois são eles que impulsionam o crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, e que dão sentido à nossa missão.

O nosso apreço estende-se aos nossos colaboradores, que com profissionalismo e dedicação, são o alicerce da Cercizimbra. O seu empenho e expertise são elementos vitais para a sustentabilidade da nossa organização.

Disponibilização de Informação Financeira:

Para uma visão detalhada do nosso desempenho no período findo, disponibilizamos em anexo o relatório de gestão e as demonstrações financeiras. Estes documentos incluem:

AA
LD

Balanço

Demonstração dos Resultados por naturezas

Demonstração de Alterações do Capital Próprio

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo

Estes documentos oferecem uma visão abrangente da saúde financeira da Cercizimbra, fornecendo informações sobre a nossa posição financeira, desempenho e fluxos de caixa.

Sampaio 17 de março de 2025


Cercizimbra

COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E
REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE
SESIMBRA, CRL.


Luis Miguel Travençolo
O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO